

# PETROLEIROS Na Luta

EDIÇÃO ESPECIAL JANEIRO DE 2021

É impossível trazer tudo que vivenciamos e lutamos este ano num espaço reduzido como o deste boletim. Por isso, vamos destacar algumas importantes ações que o SINDIPETRO-RN esteve à frente em 2020 para evidenciar o trabalho desta essencial ferramenta da categoria petroleira:

**FEVEREIRO | Ação do Gás tem grande repercussão na mídia** | Dezenas de veículos de comunicação repercutiram o ato social realizado em frente a base administrativa da Petrobrás em Natal onde foram subsidiadas 300 unidades de gás de cozinha repassadas a população por 40 reais, cada.

**MARÇO | SINDIPETRO-RN cobra medidas efetivas da Petrobrás em tempos de pandemia** | O Sindicato elaborou alguns ofícios para cobrar da Petrobrás a responsabilidade social, inerente o seu papel de estatal, e estabeleça medidas efetivas de prevenção ao Covid-19 nas bases de produção do Estado e nos municípios em que a mesma exerce atividades de exploração.

**ABRIL | Em assembleia virtual, petroleiros debatem o Plano de Resiliência e defesa de direitos** | Na assembleia virtual, que reuniu mais de 50 pessoas, foi debatido o plano de destruição que a Petrobrás chamou de "Plano de Resiliência" com ações adicionais ao Plano de Negócio e Gestão (PNG) 2019-2023. A possibilidade de entrar com uma ação na justiça foi o encaminhamento tirado dessa reunião para a FUP o que resultou numa liminar suspendendo imposições da Petrobras sobre o ACT, a jornada de trabalho e a remuneração.

**MAIO | SINDIPETRO-RN consegue duas liminares importantes** | Uma que impede a Petrobrás de reduzir salário, concedida pelo TRT de Natal, determinando que a Petrobrás mantivesse o paga-

mento integral do salário dos seus funcionários, inclusive todas as parcelas remuneratórias habituais, contratuais e normativas, e outra liminar proibindo transferências compulsórias de trabalhadores enquanto perdurar as medidas protetivas decorrentes da pandemia.

**JUNHO | SINDIPETRO-RN completa 36 anos de lutas em defesa do Brasil, da Petrobrás e da Democracia** | como marca principal deste sindicato, a cada desafio nos reinventamos para ampliar a luta. Em 2020, pela primeira vez o nosso Congresso foi realizado de forma

este fim, o balanço anual e o parecer do Conselho Fiscal, referente à Prestação de Contas apresentados pelo SINDIPETRO-RN.

**AGOSTO | Reunião nacional promovida pelo SINDIPETRO-RN discute luta contra privatização da AMS** | Em reunião promovida pelo SINDIPETRO-RN petroleiros e petroleiras aposentados e pensionistas de todo Brasil discutiram o papel deste segmento na construção do Acordo Coletivo da categoria e na defesa de direitos essenciais conquistados ao longo de muitos anos, como o da AMS.

**AGOSTO | Trabalhadores da Potiguar E&P conquistam o direito à Participação de Lucros e Resultados** | Trabalho, empenho e negociação. Essas são as palavras que definem o sucesso nas reuniões entre SINDIPETRO-RN, base de trabalho e a produtora de petróleo, Potiguar E&P.

**AGOSTO | Luta pela permanência da Petrobrás no RN ganha força em reunião do SINDIPETRO-RN com a Governadora Fátima Bezerra** | Debater formas de obter uma reação firme e eficaz para barrar a venda do conjunto de vinte e seis concessões de campos de produção terrestres e de águas rasas, localizadas na Bacia Potiguar, anunciada pela Petrobrás. Esse foi o objetivo da reunião realizada entre a diretoria colegiada do SINDIPETRO-RN e o Governo do Estado.

**SETEMBRO | Acordo assinado, agora é ampliar a luta em defesa do Sistema Petrobrás** | A proposta que resultou no ACT foi aprovada em assembleias por todos os sindicatos da FUP, após um amplo e franco debate com a categoria, que envolveu setoriais, reuniões online e programas semanais ao vivo transmitidos pelo Youtube e pelas redes sociais, ao longo de dois meses.

## RETROSPECTIVA 2020

virtual, em decorrência da pandemia da COVID-19. O que empolgou bastante e teve grande participação da categoria no evento.

**JULHO | SINDIPETRO-RN realiza pesquisa sobre teletrabalho** | Diante de um comunicado enviado pela Petrobrás no qual consta um "termo de notificação" que define prazos e condições para execução das atividades durante o período de quarentena, o SINDIPETRO-RN elaborou um questionário (enquete virtual) onde recolheu a opinião da categoria sobre o assunto.

**JULHO | Petroleiros do RN aprovam Prestação de Contas do Sindicato** | a categoria petroleira apreciou e aprovou por unanimidade, em assembleia realizada pela primeira vez de forma virtual para

## Formulando

# Unidade e resistência: o caminho para enfrentar a luta

O ano de 2020 foi um ano atípico, com o agravante de uma pandemia de proporção Global que pegou a todos de surpresa. Isso tornou os problemas da conjuntura política ainda mais desafiadores.

Porém, o SINDIPETRO-RN soube se reinventar em vários aspectos para rapidamente se adequar e atender as demandas de sua competência.

Com o advento do Covid-19 e o impedimento de reunir a categoria em assembleias e ações de rua de forma presencial, o Sindicato teve que investir em um atendimento remoto da secretaria e numa comunicação inovadora, que passou a disponibilizar diversos canais virtuais de organização política e de fóruns deliberativos.

Paralelamente a isso, lançamos um site totalmente

novo e programas (rádio, lives e podcasts) na internet vinculados às redes sociais, para informar e mobilizar a categoria petroleira, enquanto fazíamos a readequação estrutural das sedes físicas para o retorno seguro do atendimento individual e interpessoal.

Agora, trabalhamos conjuntamente à outras entidades, como a Federação Única dos Petroleiros e Petroleiras – FUP, a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB e a Central Única dos Trabalhadores - CUT, para pressionar o desgoverno federal (que se manteve negligente a todo momento com a pandemia) na busca por vacinas o quanto antes no Brasil, e que assim possamos retomar com mais força e segurança de saúde às lutas por melhorias sociais e econômicas que o país tanto necessita.

## Cessão de trabalhadores

# SINDIPETRO-RN vê oportunidade de remanejamento de trabalhadores que seriam transferidos para outras localidades

Em agosto/2020, a Petrobrás publicou novo padrão de execução que permite a cessão de seus empregados para compor a força de trabalho de outros órgãos da administração pública federal, estadual e municipal.

Assim, abre-se uma grande oportunidade para empregados da Petrobrás que não desejam se mudar para a Região Sudeste do Brasil.

Na Bahia já ocorreu cessão de empregados da Petrobrás para o INSS e para a prefeitura de Salvador. Estas cessões foram publicadas no diário oficial da União.

A cessão de servidores e empregados públicos federais para outros órgãos da administração pública federal, estadual e municipal está prevista no Art. 93 da Lei 8112/1990.

No entanto, a própria Lei 8112/1990 traz a limitação de que o servidor só poderia ser cedido para ocupar cargo de confiança/comissionado no órgão de destino (Inciso I do Art. 93), e em casos previstos em leis específicas (Inciso II do Art. 93).

**O servidor federal poderá ser movimentado por consenso entre o órgão de origem e o de destino**



Por meio do decreto 9144/2017, o governo federal determinou em seu Art. 2º, parágrafo 2º, que a cessão só poderia ocorrer nos casos em que o servidor fosse ocupar cargos em comissão ou função de confiança no órgão federal, estadual ou municipal de destino.

Ocorre que em julho/2020 o governo federal publicou a portaria 282/2020, por meio da qual autoriza a movimentação de servidores

e empregados públicos federais para compor a força de trabalho de outros órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, conforme seus antigos 1º e 2º.

Com essa portaria, retirou-se a restrição de que o servidor federal só poderia ser cedido para ocupar cargos de confiança no órgão de destino.

O servidor federal poderá ser movimentado por consenso entre o órgão de origem e o de destino, ou por processo seletivo realizado pelo órgão de destino.

## TRIÊNIO 2021-2024

# SINDIPETRO-RN conclama categoria para eleição da nova diretoria

O SINDIPETRO-RN, em conformidade com as disposições constantes do Capítulo VIII do seu Estatuto e no uso de suas atribuições, convocou todos os associados e associadas aptos a votar e ser votado para participar das eleições da nova Diretoria Colegiada para o triênio de 2021 a 2024.

As eleições serão realizadas nos dias 12, 13, 14 e 15 de janeiro de 2021, durante todo o dia, instalando-se mesas coletoras na Sede e Subsedes desta Entidade, e nas sedes administrativas das empresas, campos de petróleo, locais de embarque, plataformas marítimas, unidades industriais, nas sondas; enfim, onde houver petroleiros e petroleiras trabalhando, conforme especificado nos locais e endereços verificados pela comissão eleitoral.

Para efeito de abertura das mesas coletoras, as mesmas deverão iniciar seus trabalhos a partir das 05:30h (cinco horas e trinta minutos) ou em horário compatível com a localidade e regime de trabalho da base, o que for mais adequado, devendo ocorrer até às 18:00h (dezoito horas) ou em horário compatível com a localidade e regime de trabalho da base, o que for mais adequado.

Para a instalação das mesas coletoras, a comissão eleitoral definirá a melhor forma de votação (fixa e/ou itinerante, agendado, horários e públicos pré-definidos, etc), a fim de que se mantenha as medidas e melhores

práticas de prevenção e combate ao contágio do COVID.

Os trabalhos de votação poderão ser encerrados, antecipadamente, se já tiverem votados todos os eleitores da folha de votação, ou sob a concordância de todos os representantes das

da primeira votação.

**Eleições sindicais: Você tem tudo a ver com isso!**

Os próximos dias serão de fundamental importância para a organização sindical da nossa categoria. Um debate que vai muito além das disputas políticas para escolher essa ou aquela chapa. O que está em jogo nessas eleições é o futuro de categoria que vem sendo atacada e envenenada politicamente.

É muito importante que os trabalhadores sindicalizados se envolvam na discussão, participando ativamente do processo eleitoral em suas bases. Um dos objetivos deste boletim é subsidiar o debate, ressaltando a importância do fortalecimento da unidade nacional em nossas lutas e conquistas.

A divisão, mais do que um retrocesso à nossa trajetória, é uma irresponsabilidade, pois coloca em risco a própria organização sindical petroleira, enfraquecendo os trabalhadores na luta de classes. Vivemos um cenário cada vez mais difícil nas últimas campanhas reivindicatórias e saímos vitoriosos justamente porque temos uma entidade nacional que representa a grande

maioria dos petroleiros.

Nestas eleições sindicais, os trabalhadores terão que escolher que rumo seguir: fortalecer a unidade da categoria e avançar nas conquistas ou permitir que aventuras políticas coloquem em risco tudo o que construímos.



Comissão eleitoral faz visita de inspeção nos locais de votação

**O futuro do SINDIPETRO-RN está nas mãos dos trabalhadores que vão decidir por meio do voto, elegendo dirigentes comprometidos em restabelecer a unidade da categoria.**

**Seja consciente, vote!**

chapas concorrentes e componentes da mesa coletora.

Caso não se obtenha o quórum na primeira votação, haverá nova eleição, em Segunda Convocação, nos dias 02, 03, 04 e 05 de fevereiro de 2021, nos mesmos locais e horários

## Participação nos Lucros

# Petroleiros assinam regramento da PLR e organizam mobilizações contra as privatizações

A categoria petroleira assinou seu acordo de PLR no último dia 28, graças à luta travada desde o início de 2020 com a greve histórica que começou na FA-FEN PR e se estendeu por todo o Brasil.

A assinatura do acordo de PLR significa a importância de se manter institucionalmente uma política de distribuição de remuneração negociada com a categoria, portanto mais equilibrada e justa como foi feito no acordo assinado nos anos de 2014 e 2019.

A negociação coletiva garantiu que nos próximos dois anos os petroleiros tenham seu ACT mantido com mudanças apenas no plano de saúde, com maior contribuição por parte dos

trabalhadores, e com relação às liberações dos dirigentes sindicais.

A grande conquista da categoria está na cláusula histórica da garantia de emprego, a Petrobrás não pode demitir nenhum trabalhador e trabalhadora por justa causa. Com o fim das assembleias, a categoria aprovou a proposta de regramento para a participação de lucros e resultados correspondente aos anos de 2021 e 2022.

Para Deyvid Bacelar, coordenador geral da FUP, "As conquistas não foram as ideais mas foram as possíveis



**"A categoria está atenta e não vai assistir às entregas da atual gestão da empresa, sem fazer nada e já está se mobilizando para uma nova greve em 2021"**

para o momento conjuntural que estamos vivendo".

Ainda há pendências para resolver dentro dos GTs, sobre hora extra de troca de turno, banco de horas, fórum de efetivo e acordo para teletrabalho. Mas, o principal desafio da categoria petroleira vai ser a luta em defesa do sistema Petrobras. "A categoria está atenta e não vai assistir às entregas da atual gestão da empresa, sem fazer nada e já está se mobilizando para uma nova greve em 2021"

## SERÁ UM ANO DE MUITA LUTA E RESISTÊNCIA

FUP e sindicatos organizam, a nível nacional e local, mobilizações, atos, paralisações, atrasos, cortes de rendição em defesa do Sistema Petrobras, dos direitos, dos empregos e da vida.

Aprovado com data a definir:

1. Ato nacional contra a ven-

da da Rlam e dos terminais da Bahia.

2. Dia Nacional de Luta em defesa da redução do preço do botijão de gás, com ações em diversas cidades do país, articuladas em conjunto com os sindicatos.

3. Greve na Bahia. Foi aprovada a realização de mobilizações e de uma greve – com datas a serem definidas pelo Sindipetro Bahia e FUP – contra a privatização do Sistema Petrobrás, por direitos, empregos e pela vida.

## Saúde

# SINDIPETRO-RN cobra transparência e soluções nos problemas da AMS

Os problemas com a gestão da AMS cresceram significativamente em 2020. A diretoria do SINDIPETRO-RN recebeu ao longo do ano uma série denúncias de erros nos demonstrativos de despesas e reembolsos da AMS enviados aos beneficiários em suas residências. Outro fato inadmissível foi a suspensão do atendimento por parte da Cooperativa dos Anestesiologistas do Rio Grande do Norte (Coopenest), que suspendeu o atendimento dessa especialidade médica, devido a Petrobras interromper o pagamento dos serviços prestados pela Cooperativa desde 2017.

Muitos aposentados e pensionistas, assim como trabalhadores da ativa, denunciaram uma série de distorções na cobrança da AMS nos contracheques. Outros reclamam da falta de descontos, em meses específicos. Há também dúvidas em relação às cobranças feitas através de boletos bancários e ao aumento das dívidas na AMS. Erros de gestão ou sucateamento?

O Coordenador Geral do SINDIPETRO-RN, Ivis Corsino, destaca que a Petrobras deve tomar providências sobre a má gestão na AMS. "A Petrobras e gestão da AMS precisam esclarecer imediatamente o que está por trás dessas tentativas de "destruição" e inviabilização do benefício de saúde dos empregados, aposentados e pensionistas. Criaram uma distração para os beneficiários, consultando-os a escolha do nome da associação que fará



a administração, como se isso resolvesse os problemas criados na atual gestão do plano", explica o dirigente.

Para o Diretor de Previdência, Aposentados e Pensionistas, José Araújo, todos estes problemas citados são propositais e fazem parte de uma estratégia para desacreditar a AMS e facilitar sua privatização. "Mas do que nunca, precisamos estar atentos e vigilantes. Todas e todos aposentadas/os, pensionistas e trabalhado-

ras/es da ativa precisam conhecer e ter o domínio do Regulamento da AMS, que têm como base principal as cláusulas do benefício saúde negociadas em nossos Acordos Coletivos de Trabalho da Petrobras".

Por fim, o SINDIPETRO-RN solicita a imediata solução dos problemas citados neste texto e orienta aos companheiros e companheiras que estão enfrentando com esse tipo de situação, enviar correspondência para a AMS (seguindo o modelo abaixo).

Além disso, caso os problemas ainda assim se perpetuem, a diretoria orienta que os beneficiários compareçam à sede do Sindicato em Natal (Av. Prudente de Moraes, 357, Petrópolis) ou na subsede em Mossoró (Rua Venceslau Bras, 400, Paredões) no horário das 9h00 às 15h00 para que nós possamos interceder junto a gestão da AMS visando a solução do problema.

### AMS: Conhecer para proteger e defendê-la!

A AMS é um benefício de assistência à saúde oferecido pela Petrobras, atuando nas dimensões de promoção, prevenção e recuperação de saúde, com garantias definidas em normas internas da AMS e em Acordos Coletivos de Trabalho, registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS -, no Sistema de Cadastro de Planos Antigos, sob o código AMS.

Criada em 1975, a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), atende atualmente a 285 mil beneficiários (dados de dezembro de 2019), distribuídos pelas empresas que compõem o Sistema Petrobras, com uma vasta rede de credenciados, abrangendo os serviços de assistência à saúde Ambulatorial + Hospitalar com obstetrícia + Odontológico, com área de cobertura e atuação Nacional e padrão de acomodação em internação do tipo individual.

### MODELO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A AMS

Senhores gestores da AMS,  
Solicito esclarecimentos a respeito do Demonstrativo de Despesas Médicas que veio com despesas cujo conteúdo desconheço e com cobranças de procedimen-

tos jamais utilizados por mim ou meus dependentes. \_

Neste sentido, ao tempo em que solicito esclarecimentos solicito, também, que todos os valores cobrados indevidamente se-

jam estornados e corrigidos.

Grato pela atenção e no aguardo das execuções das providências solicitadas.

Saudações,

[nome e matrícula da AMS]

## Denúncias

# SINDIPETRO-RN reforça fiscalização no Polo de Guamaré



Nos últimos meses os petroleiros do Polo Guamaré têm efetuado inúmeras denúncias ao sindicato sobre a má gestão da Petrobrás e de algumas empresas terceirizadas que prestam serviços nas instalações da Unidade.

Os relatos colhidos pelos diretores do SINDIPETRO-RN apresentam queixas de passivos trabalhistas; acidentes de trabalho; assédio moral; cárcere privado; fragilidades nos protocolos de segurança na entrada e saída das instalações e descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho.

Ao longo do ano, os dirigentes sindicais desta base participaram das reuniões de investigação das comissões de acidente de trabalho, nos quais, felizmente não houveram acidentes graves. “Todos os trabalhadores envolvidos nos acidentes/incidentes tiveram assistência de saúde e foram afastados das funções até o fim da licença médica”, explica um diretor de base do SINDIPETRO-RN.

Ainda segundo o diretor, o sindicato também tomou conhecimento de acidentes ambientais de pequeno porte nas instalações, nos quais estão sendo investigados por comissões internas.

No que se refere a quebra do Acordo Coletivo de Trabalho, as reclamações são que a Petrobrás alterou de forma indevida o regime do Turno Ininterrupto de Revezamento (TIR) de 1x1,5 dia trabalho/folga para 1x1 dia trabalho/folga.

Isso quer dizer que proporcionalmente a empresa reduziu o tempo de folga e aumentou a carga horária de trabalho, descumprindo deliberadamente o ACT. A situação também é extensiva aos petroleiros do Regime Especial de Campo (REC). A assessoria jurídica do SINDIPETRO-RN analisou as denúncias e já encaminhou as devidas providências.

Outra denúncia requerida pelos petroleiros é o direito de ir e vir nas instalações da base. De acordo com os relatos, a Petrobrás mantém em confinamento todos trabalhadores próprios nas instalações no período de descanso, enquanto os terceirizados estão saindo e retornando ao posto de trabalho durante o repouso.

Neste ponto, a direção do SINDIPETRO-RN, reivindica que o confinamento seja para todos, petroleiros Petrobrás e terceirizados, para que assim não ocorra exposição a COVID

19. Não sendo possível essa decisão, que todos tenham o direito ir e vir no seu horário de repouso, seguindo todas as recomendações de segurança e higiene.

Além do mais, passivos trabalhistas como: o não pagamento do pré-embarque no período da resiliência à pandemia; o pagamento de horas extras como quitação de folga acumulada para evitar a inclusão do Repouso Semanal Remunerado (RSR) com reflexos nos cálculos das férias e 13º salário; e o não pagamento da hora extra troca de turno são outras ocorrências de descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho, avolumando assim o descontentamento da categoria.

A direção do SINDIPETRO-RN já encaminhou diversos documentos solicitando reunião com a gerência geral da Petrobrás para tratar esses assuntos, mas esta não respondeu até o fechamento desta edição, o que é lamentável.

Mesmo com esse silêncio, a diretoria do SINDIPETRO-RN se mantém atenta a todas as denúncias para que as providências cabíveis sejam tomadas o mais rápido possível.

## Reabertura

# TELECENTRO SINDIPETRO-RN uma nova estrutura para atendimento em Natal e Mossoró

Para melhor acolher as demandas dos aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa, a diretoria instalou em dezembro de 2020 dois telecentros, localizados na sede do sindicato em Natal e na subsede Mossoró.

A nova estruturação vai ajudar no atendimento de demandas voltadas a AMS, Petros, Benefício Farmácia e assuntos relacionados aos diversos Acordos Coletivos de Trabalho da categoria dos setores estatal e privado. Os telecentros são equipados com impressoras, computadores e internet.

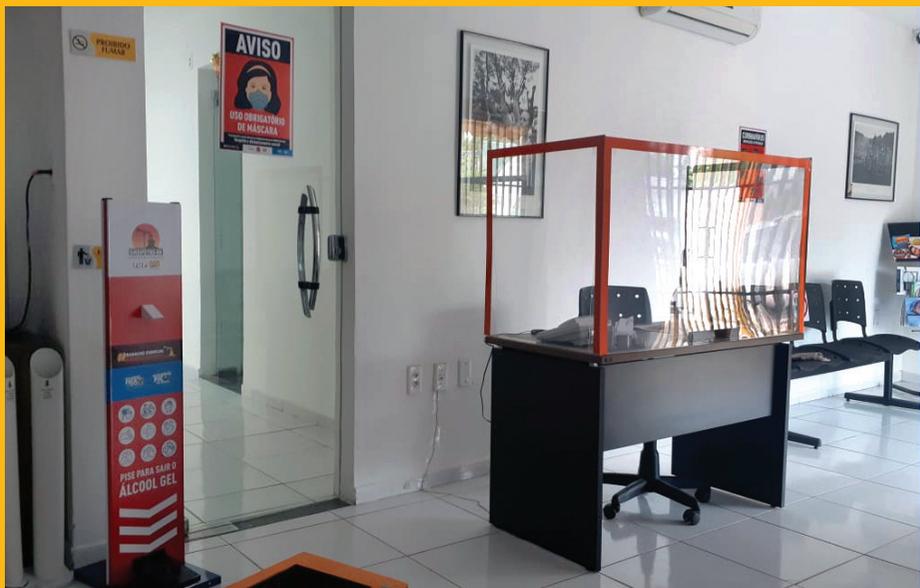
De acordo com o coordenador geral do SINDIPETRO-RN, Ivis Corsino, a reestruturação tem como objetivo trazer mais conforto e praticidade na resolução de problemas administrativos da categoria.

“Nosso intuito é promover uma estrutura para que os trabalhadores possam resolver suas pendências administrativas no Sindicato. Nossa equipe de funcionários também já está treinada para atender as demandas e orientar a todos em caso de dúvidas”, informa o dirigente.

Devido a pandemia da COVID 19, o atendimento na sede e subsede do SINDIPETRO-RN estão sendo efetuados em regime especial, das 9 às 15 horas(sem intervalo), de segunda a sexta-feira.

A diretoria ressalta que a subsede da Cidade da Esperança em Natal ainda vai passar por adequações para que em breve também seja reaberta com essa finalidade.

O coordenador geral do SINDIPETRO-RN, Ivis Corsino, reforça ainda que, “para a segurança de todos e todas, a diretoria instalou totens com álcool em gel; tapetes higiênicos; barreiras de acrílico e sinalização interna para evitar aglomerações. Todos os funcionários e assessores da entidade fazem uso de Equipamentos de Pro-



Para a segurança de todos e todas, a diretoria instalou totens com álcool em gel; tapetes higiênicos; barreiras de acrílico e sinalização interna para evitar aglomerações

teção Individual(EPI) para melhor atender a categoria. Tudo conforme os protocolos de prevenção e combate a Covid-19”.

Para mais informações e agen-

damentos basta ligar para a subsede Mossoró nos números: (84)33172034 ou (84)999590184 (WhatsApp), e sede Natal nos números: 8433446800 ou 84996602136.

## Setor Privado

# Apesar da pandemia e da recessão econômica, **SINDIPETRO-RN** concretiza doze Acordos Coletivos de Trabalho em 2020

Um ano difícil, mas com importantes avanços nos Acordos Coletivos de Trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras do RN. Mesmo com a pandemia da COVID 19 e a recessão econômica que assola o Brasil e o mundo, a diretoria do SINDIPETRO-RN reuniu diversos esforços para manter o diálogo com a categoria nesse período tão atípico.

A diretoria realizou assembleias virtuais; ampliou os canais de comunicação digitais; promoveu fiscalizações com apoio dos delegados das bases; acolheu denúncias sobre assédio moral; irregularidades nas normas de segurança do trabalho e de saúde dos trabalhadores, entre outras formas que acusam quebra do Acordo Coletivo de Trabalho.

Mesmo com as dificuldades, foram renovados e iniciados, doze Acordos Coletivos de Trabalho sobre supervisão do Sindicato. A diretoria ainda continua em negociação com a base e com as empresas para o fechamento de mais quatro ACT's. A previsão é que as negociações sejam concluídas até o fim do primeiro trimestre de 2021.



### Mobilização

Seguindo todos os protocolos de segurança e higiene, a diretoria também coordenou greves e paralizações dos trabalhadores e trabalhadoras do setor privado por avanços no ACT. Um exemplo de mobilização foi a greve de três dias realizadas no Canto do Amaro e Fazenda Belém com os companheiros da RCS.

Após diversas rodadas de negociação e resistência da categoria, a

RCS assegurou uma cesta natalina que foi paga no dia 20 de dezembro; pagamento em parcela única dos retroativos da data base; além do não descontos dos dias parados no movimento grevista. Toda a mobilização contou com a supervisão dos diretores do SINDIPETRO-RN, Pedro Idalino, Manoel Assunção, José Araújo, Eufrázio Paulino e o coordenador geral, Ivis Corsino.

## Esclarecimentos

# Conselheiro eleito cobra explicações da Petros sobre notícia divulgada pelo Globo

Em 18 de dezembro de 2020 veio a público uma notícia divulgada pelo portal O Globo que a Petros solicitou à justiça para não cobrar da Petrobrás os R\$ 2,9 bilhões da dívida que a empresa tem com o fundo de pensão, por conta da extensão aos aposentados dos três níveis salariais referentes aos Acordos Coletivos de 2004, 2005 e 2006.

O conselheiro deliberativo, Norton Almeida, informou que já solicitou esclarecimentos a Petros sobre a matéria, bem como uma reunião com Bruno Dias, presidente da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), para falar sobre o assunto. Norton destaca que o pagamento desses valores sempre foi uma das bandeiras defendidas pelo Conselho Deliberativo da Petros.

“Todo mundo sabe que isso é



uma bandeira dos conselheiros eleitos, e que esse valor seja incorporado ao patrimônio da Petros pela patrocinadora que deu causa a esse problema em nossa avaliação. A partir do conhecimento dessa matéria, eu acionei o presidente Bruno Dias para que ele faça uma explicação para os participantes e assistidos, para que eles saibam exatamente o que que aconteceu

e qual a razão disso, e se de fato aconteceu, porque a explicação que tem na matéria é muito genérica e que não atende os questionamentos justos, pertinentes e legítimos dos nossos participantes assistidos”.

Norton ainda reforça que solicitou uma reunião com os demais conselheiros da Petros para alinhar as informações e informar de forma segura os beneficiários. “Eu pedi uma reunião conselho deliberativo para que a gente esteja com os demais conselheiros nivelados em relação a essa informação. Portanto aos participantes, assistidos e pensionistas, estejam cientes que nós, os conselheiros eleitos, estamos lá zelando pelo seu patrimônio e essa explicação da Petros sobre o que de fato está acontecendo”, ressalta o conselheiro.